

## HÁBITOS ALIMENTARES E NÍVEL DE SEDENTARISMO EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

JOSÉ WELLINGTON GOMES SANTANA JÚNIOR  
AIRECÊ HOZANA SANTOS RAIMUNDO  
FLÁVIA REGINA FONSECA  
ALAIDE GUILHERME DOS SANTOS (CRN5-0812)  
Universidade Tiradentes, Aracaju/SE, Brasil  
[jwgsjunior@gmail.com](mailto:jwgsjunior@gmail.com)

**Palavras-Chave:** Hábitos Alimentares; Crianças em idade escolar; Obesidade; Sedentarismo.

**INTRODUÇÃO:** A alimentação inadequada e o sedentarismo na infância, além de comprometerem o estado nutricional, podem levar ao risco imediato ou em longo prazo de desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), como a hipertensão, a doença arterial coronariana, as dislipidemias, a obesidade e o diabetes. A obesidade infantil tem se tornado um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi comparar dados antropométricos, nível de atividade física e hábitos alimentares em crianças em idade escolar de uma escola particular no município de Aracaju. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas 109 crianças de 7 a 10 anos, sendo 49,54% (meninos) e 50,46% (meninas). Foram realizadas medidas de peso corporal e estatura, dos quais fora calculado o IMC. Considerou-se baixo peso IMC < 15, sobrepeso  $\geq 85$  e < 95 e obesidade, IMC  $\geq 95$ . As crianças responderam um questionário contendo perguntas ilustrativas sobre o registro alimentar de 24h, e outro de nível de atividade física. **RESULTADOS:** A prevalência de sobrepeso e obesidade fora maior em crianças do sexo masculino (48%, n= 54) em comparação com as do sexo feminino (37%, n=55). A maioria das crianças (64,62% n=109) relatou maior frequência em atividades com jogos eletrônicos e 36,70% praticam atividades físicas regularmente tais como: futebol, natação, tênis de mesa e ginástica rítmica na escola e brincadeiras de rua quando estão em casa. **CONCLUSÃO:** Obesidade, sobrepeso, hábitos alimentares não saudáveis e sedentarismo foram frequentes entre os escolares. Este fato reforça a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas para a prevenção da obesidade, bem como a intensificação de atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas.

### REFERÊNCIAS

- COSTA, R. F.; CINTRA, I. P.; FISBERG, M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Santos, SP. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 60-67, 2006.
- FRISANCHO, A. R. **Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status**. Ann. Arbor, Mich, University of Michigan Press, 1990.
- MIRANDA, J. M. Q.; ORNELAS, E. M.; WICHI, R. B. Obesidade infantil e fatores de risco cardiovasculares. **ComScientiae Saúde**, 2011;10(1):175-180.
- PHILIPPI, S.T. **Pirâmide dos alimentos**. Fundamentos básicos da nutrição. 1. ed. Barueri: Manole, 2008.
- SILVA, V. P.; ZUTIRA, R. C. M. Prevalência dos Fatores de Risco da Obesidade Infantil nos Centros Municipais de Educação Infantil do Município de Maringá - PR-2010. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 5, n. 1, p. 9-25, jan./abr. 2012 - ISSN 1983-1870.